

Cachoeiro sedia encontro de bate-flechas

Representantes do Espírito Santo, do Rio de Janeiro e de São Paulo participam da festa nesta terça-feira

■ O bairro Zumbi, em Cachoeiro de Itapemirim, recebe amanhã mais um encontro nacional de grupos de bate-flechas. Representantes dessa manifestação folclórica nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo participam do evento, que é realizado há mais de 30 anos e conta com o apoio da prefeitura.

As atividades do encontro têm início às 8h, com a chegada dos grupos vindos de cidades vizinhas e outros Estados, anunciada com fogos pelos grupos locais. A partir das 15h, todos saem em procissão pelas ruas do Zumbi entoando ladainhas em homenagem à Nossa Senhora Aparecida.



SINCRETISMO. A procissão tem elementos dos rituais indígenas, da cultura negra e do catolicismo popular

A festa é uma boa oportunidade para quem tem interesse em conhecer o bate-flechas. Sincretista, essa expressão da cultura popular, ainda preservada em Cachoeiro,

tem elementos dos rituais indígenas, da cultura negra e do catolicismo popular. Ela está muito presente nos rituais da umbanda e seus grupos louvam santos, como São

Sebastião.

Os grupos de bate-flechas são compostos por homens e mulheres. Contam com cerca de 30 componentes, que se dividem em: Flecheiras (usam suas flechas como arma na dança da luta espiritual); Mestre (guia protetor que chefia o grupo); Puxador de ponto (marca o ritmo e orienta o grupo); e Banda (composta só por homens, toca as músicas).

Normalmente, a dança acontece em dupla, mas também pode ter grupos de três ou quatro pessoas e é marcada pelo ritmo da música e o toque das flechas. A banda é composta por cerca de 10 instrumentos, dentre os quais se destacam trompete, bombardino, trombone, zabumba, tarol, bumbo, chocalho e prato.

“Esse é o maior e mais antigo encontro de bate-flechas do Estado. Acontece

no bairro Zumbi, que conserva muitas manifestações da cultura negra e do folclore. No ano passado, mais de mil pessoas participaram do evento. Para esse encontro, temos confirmada a participação de 18 grupos”, destaca o diretor de artes da prefeitura, Genildo Hautequestt Filho.

ANFITRIÃ

A anfitriã e organizadora do encontro é Niecina Ferreira de Paula, a Dona Isolina,

mestre do Bate-Flechas de São Sebastião. As atividades vão se concentrar na rua Lourival da Silva, onde ela mora.

Por contribuir para a preservação da cultura popular no Estado, Dona Isolina, que também é mestra do Caxambu da Velha Rita, certificado recentemente como patrimônio cultural nacional, foi contemplada este ano com o Prêmio Mestre Armojo do Folclore Capixaba, concedido pelo governo do Estado.

Programação

■ 32º ENCONTRO NACIONAL DE BATE-FLECHAS

■ Nesta terça-feira, na Rua Lourival da Silva, no bairro Zumbi, Cachoeiro de Itapemirim

■ 8h às 10h – Recepção dos

grupos de bate-flechas

■ 11h às 14h – Almoço

■ 15h – Procissão dos grupos

■ 16h30 – Ladainha e coroação de Nossa Senhora Aparecida

■ 18h – Encerramento